

VIOÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM FOCO, LEGADO DA LEI DO FEMINICÍDIO E NOVOS DESAFIOS REPRODUTIVOS

Violência em Alta no Rio: Recorde de Estupros e Femicídios

No Rio de Janeiro, 2024 ficará marcada por um cenário sombrio no que diz respeito à violência contra as mulheres. Segundo informações publicadas recentemente, os casos de estupro bateram recorde, e os feticídios – assassinatos de mulheres por questões de gênero – vêm crescendo de forma preocupante. Especialistas alertam que, mesmo com medidas preventivas e leis já estabelecidas, a vulnerabilidade das mulheres na capital fluminense aumenta, exigindo uma resposta mais eficaz das autoridades e de políticas públicas de proteção.

Uma Década de Luta: O Legado da Lei do Feticídio

Em meio a esse cenário de violência, a Lei do Feticídio completa 10 anos, marcando uma conquista importante na

justiça brasileira. Instituída para agravar as penas nos casos de assassinato de mulheres motivados por discriminação de gênero, essa lei simboliza o reconhecimento do Estado à gravidade dos crimes de ódio e à necessidade de uma resposta mais rigorosa. Ao celebrar essa data, especialistas, ativistas e parte da sociedade destacam o papel crucial do instrumento legal na conscientização e no enfrentamento da violência contra as mulheres, mesmo reconhecendo que desafios na sua efetiva implementação ainda persistem.

Protestos em São Paulo: Novas Demandas por Direitos Reprodutivos e Laborais

Enquanto as cicatrizes dos crimes de violência de gênero se aprofundam, as mulheres paulistas tomam as ruas para reivindicar direitos fundamentais. Em São Paulo, milhares se mobilizaram em protestos

exigindo, entre outras pautas, o direito ao aborto e o fim da polêmica escala 6x1, regime que tem sido criticado por sobrecarregar e penalizar a saúde e o bem-estar feminino. As manifestações refletem não apenas a luta por direitos reprodutivos, mas também uma demanda por melhores condições de trabalho e respeito à dignidade das mulheres em todas as esferas da vida.

Entre Conquistas e Desafios

A conjugação desses fatos – o aumento de crimes violentos no Rio, a celebração de uma lei que representa uma vitória histórica na proteção dos direitos das mulheres e os protestos que demandam avanços na saúde e no trabalho – evidencia a complexidade do cenário atual. Enquanto há marcos significativos que fortalecem o debate e promovem a conscientização, as estatísticas de violência e as novas demandas sociais



demonstram que o caminho para a plena equidade de gênero ainda é longo e repleto de obstáculos.

A sociedade e o poder público, portanto, precisam caminhar juntos, aprimorando políticas e ações preventivas,

para transformar esses desafios em oportunidades de mudança real e efetiva.

SP: MULHERES PROTESTAM POR DIREITO AO ABORTO E PELO FIM DA ESCALA 6x1



Neste sábado, 8 de março, Dia Internacional de Luta das Mulheres, a capital paulista recebeu um ato unificado pelos direitos das mulheres.

Movimentos sociais, sindicais, grupos políticos, coletivos

e cidadãos em defesa desses direitos ocuparam a Avenida Paulista na tarde de hoje.

O ato teve concentração em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp), por volta de 14h, e o grupo saiu em caminhada,

cerca de duas horas depois, em direção à Praça Osvaldo Cruz.

A Marcha Mundial das Mulheres, movimento que integra o ato, apresentou o lema Marchamos contra as Guerras e o Capitalismo, Defendemos a Sober-

ania dos Povos e o Bem Viver! O grupo destaca que este é um dia de homenagem e de festa, mas principalmente de luta.

“A gente destaca a luta contra o fascismo, por direitos para as mulheres, que sofrem com a sobrecarga de trabalho e também com o avanço do conservadorismo, seja na tentativa de retirada de direitos, nos retrocessos, como na pauta da legalização do aborto”, disse Maria Fernanda Marcelino, porta voz da Marcha Mundial das Mulheres, à Agência Brasil.

“Nós queremos a ampliação do direito [ao aborto] e a extrema-direita tenta barrar por todas as formas, inclusive os permissivos garantidos já por lei”, ressaltou.

Além de protestar contra as diversas formas de violência

contra as mulheres, como estupro, feminicídio e exploração no trabalho doméstico, o fim da escala 6x1 é uma das reivindicações do ato neste ano.

A redução da jornada de trabalho é um tema de grande impacto na vida das mulheres, que sofrem com dupla jornada de trabalho. Além do trabalho remunerado, as mulheres são majoritariamente as responsáveis pelas tarefas domésticas e cuidado de pessoas.

Na convocação do ato, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), uma das entidades que integram o ato, ressaltou: “Ainda estamos aqui: Mulheres na Luta por Igualdade de Direitos, Trabalho Decente, Fim da Escala 6x1, Justiça Reprodutiva e Climática, Sem Anistia para Golpistas!”.

As mulheres saíram às ruas também por salários dignos, pela democracia, além de protestar contra o racismo, o fascismo e a violência policial.

Maria Fernanda contou que houve ainda, no ato deste ano, o destaque à situação das mulheres no cenário internacional, à solidariedade e à defesa dos territórios.

“A solidariedade internacionalista fala muito alto em relação às mulheres saaraúis, que têm seu território e sua vida roubada pelo Marrocos, assim como para as mulheres palestinas, que sofreram e sofrem ainda o genocídio, [cometido] com todo o aparato militar de Israel amparado pelos Estados Unidos.”

ENTENDA NOVAS REGRAS PARA AUMENTAR SEGURANÇA NO USO DO PIX

Anunciadas na última quinta-feira (6) pelo Banco Central (BC), as novas medidas para elevar a segurança do Pix estão sendo alvo de fake news. Entre as mentiras difundidas, estão a de que quem deve impostos ou está com o nome sujo terá a chave bloqueada. Na verdade, as mudanças abrangem poucos usuários e buscam evitar golpes financeiros.

Segundo o próprio Banco Central, criador e administrador do sistema Pix, o principal objetivo da mudança é evitar que fraudadores insiram um nome diferente numa chave Pix do nome registrado na base de dados da Receita Federal. Essa situação, que ocorre por erro das instituições financeiras, tem sido usada por criminosos para dificultar o rastreamento.

A mudança, que entra em vigor em julho, afetará apenas 1% das chaves Pix cadastradas. Código identificador de uma conta, a chave Pix permite registrar a origem e a destinação no sistema de transferências instantâneas. Ela pode estar vinculada a um CPF, CNPJ, número de telefone, e-mail ou um código aleatório composto por letras e números.

Tire as principais dúvidas sobre as novas regras do Pix:

De quem foi a decisão? Da Receita Federal ou do Banco Central?

O reforço na segurança do Pix foi decidido pelo Banco Central, que criou e administra o sistema de transferências instantâneas.

Quem terá a chave excluída? Entre as pessoas físicas, as chaves CPF na seguinte situação (1% do total):

- 4,5 milhões: grafia inconsistente
 - 3,5 milhões: falecidos
 - 30 mil: CPF suspenso (cadastro com informações incorretas ou incompletas)
 - 20 mil: CPF cancelado (CPF suspenso há mais de cinco anos, com duplicidade de inscrição ou cancelado por decisão administrativa da Receita ou decisão judicial)
 - 100: CPF nulo (com fraude ou erro grave no cadastro).
- Entre as pessoas jurídicas, as chaves CNPJ na seguinte situação
- 984.981 com CNPJ inapto (empresa que não apresentou demonstração financeira e contábil por dois anos)
 - 651.023 com CNPJ baixado (empresa oficialmente encerrada)
 - 33.386 com CNPJ suspenso (empresa punida por descumprir obrigações legais)

• Banco Central não informou a quantidade de CNPJ nulos (sem validade)

Quando as chaves serão excluídas?

Segundo o BC, a exclusão está prevista a partir de julho.

Como se dará a exclusão?

As instituições financeiras e de pagamento deverão verificar o cadastro sempre que houver um procedimento relacionado a chaves Pix, como registro, mudança de informações, pedido de portabilidade ou reivindicação de posse. Caso seja constatada alguma das irregularidades acima, a chave deverá ser excluída.

Quem deve impostos terá chave excluída?

Não. O BC esclareceu que a inconformidade nos dados cadastrais de CPF e de CNPJ não tem relação com o pagamento de tributos, apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal.

Quem está com o nome sujo deixará de fazer Pix?

Não. Esta é uma fake news que passou a ser espalhada nos últimos dias. As medidas só abrangem quem tem problemas cadastrais na Receita Federal.

O que mudará nas chaves ale-



atórias?

Pessoas e empresas que usam chaves aleatórias (combinação de letras e números) não poderão mais alterar informações vinculadas a essa chave. Agora, o usuário precisará excluir a chave aleatória e criar uma nova, com as informações atualizadas.

O que mudará nas chaves vinculadas a e-mails?

A partir de abril, a chave do tipo e-mail não poderá mais mudar de titular. Não será mais possível migrar a chave de um dono para outro.

Haverá mudanças nas chaves vinculadas a número de celular?

Não. As chaves do tipo celular poderão mudar de titular e de con-

ta. Segundo o BC, a possibilidade de alteração foi mantida por causa da troca frequente de números de telefone, principalmente de donos de linhas pré-pagas.

Qual o principal objetivo das medidas?

Aumentar a segurança no Pix, ao inibir o uso de chaves com nomes diferentes da base de dados da Receita Federal, no caso do CPF e do CNPJ e impedir a transferência de chaves para terceiros, no caso de chaves aleatórias e de e-mails.

Haverá limite para devolução de qualquer valor dos dispositivos não cadastrados?

Desde novembro de 2024, caso uma conta transferisse para uma

outra conta existente sem chave Pix criada, a devolução seria limitada a R\$ 200. BC retornou a norma antiga e retirou o limite para esse tipo de transação.

É possível verificar se o CPF está em situação regular?

Sim. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal, na aba “Comprovante de situação cadastral”.

É possível regularizar o CPF?

Sim, mas apenas por quem está com o CPF suspenso. A regularização pode ser feita na página da Receita Federal, preenchendo um formulário. A Agência Brasil publicou um passo a passo para consultar e resolver pendências no CPF.

DESFILE DAS CAMPEÃS ENCERRA O CARNAVAL PAULISTANO EM NOITE TRANQUILA

Nove escolas voltaram ao Sambódromo do Anhembi para o Desfile das Campeãs do Carnaval de São Paulo de 2025. Com transmissão da TV Brasil a noite de comemorações começou às 20h e se estendeu madrugada fora, em nove horas e meia de transmissão ao vivo e no Youtube.

A primeira escola da noite foi a Camisa 12, que conquistou o acesso à segunda divisão, de onde estava afastada desde 2006, com um desfile sobre o Alafim de Oiô, termo que se referia aos reis do povo Oiô, no que hoje é território da Nigéria, e vem da cultura Iorubá. A comissão de frente representou, além dos alafins, as entidades Exú, Xangô e Aiolo.

O diretor de carnaval, Demis Roberto, destacou a complexidade da preparação e os desafios enfrentados nos últimos anos: “É muito difícil porque já batemos na trave há algum tempo, sem conseguir o acesso por detalhes: carro que não entra, situações imprevistas... Desde 2020, no ‘ano do pão’, fomos vice-campeões, mas só subia uma escola. Perdemos por um décimo. Já começamos o planejamento amanhã: teremos reunião geral para estruturar nosso carnaval. Chegaremos ao Acesso I respeitando as irmãs, mas cientes do nosso potencial”.

Este ano, a divisão de Acesso II promove duas escolas. A campeã, Pérola Negra, foi a segunda na avenida. A escola volta ao Acesso I, de onde foi rebaixada no ano passado, com um desfile perfeito, coroado com a nota máxima, 270 pontos. A escola teve como tema Exu-mulher, a partir de uma tese de doutorado sobre o tema, defendida na USP. A vitória já inspira a Pérola a buscar o Grupo Especial em 2027.



“O trabalho foi bem difícil e intenso, porque são poucos componentes no Grupo de Acesso II e é pouco dinheiro. Com o dinheiro, não dá para fazer o carnaval. A gente teve que trabalhar muito para conseguir colocar um carnaval digno na avenida. A gente pode esperar sempre o melhor. Eu sou guerreira, minha comunidade é guerreira. O próximo passo, aos poucos, com humildade, é a gente conseguir ir para o Grupo Especial novamente”, declarou Sheila Mônaco, presidente da agremiação.

A Mocidade Unida da Mooca foi a terceira a festejar neste sábado (08), após o segundo lugar no Acesso I com uma homenagem a um “recém imortal”, chegando pela primeira vez ao grupo especial. O samba-enredo “Krenak – O presente ancestral” festejou o escritor, eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 2023 e presente nas duas noites de desfile. A escola tentava a ascensão ao Grupo Especial desde 2019

e teve entre seus destaques a Comissão de Frente, que recebeu nota 10. Para a coreógrafa Sabrina Cassimiro, responsável pela comissão de frente, foi um desfile marcado pela entrega dos participantes. “Foi dessa forma que passamos aqui, de uma forma muito intensa, dando a vida, entregando tudo o que poderíamos entregar. Eu acredito que o resultado disso é até a galera ter chegado na dispersão passando um pouco mal, porque é muita energia, é muita vibração, é muita coisa, é muito intenso”.

A campeã do Acesso I, Tom Maior, teve sua redenção este ano. Após uma queda inesperada em 2024 conquistou o acesso ao perder apenas dois décimos, com o samba “Uma nova Angola se abre para o mundo! Em nome da paz, Martinho da Vila canta a liberdade!”, reeditando a abordagem da escola sobre Angola para unir a comunidade e retomar seu lugar na elite.

“É de fato uma coreografia

com elementos africanos e afro-brasileiros. A gente fez em 40 minutos, bastante tempo de pista dançando uma coreografia tão forte e eu espero que o público tenha gostado. Todos os elementos da comissão foram muito bem pensados para essa nova Angola, essa reconstrução, esse lugar de uma criança que morre na guerra e que se encontra em outro lugar para ver a sua nação reconstruída”, contou Yaskara Manzini, coreógrafa da Comissão de Frente.

Coube à quinta colocada do grupo especial encerrar o sábado e adentrar na madrugada de domingo. A Camisa Verde e Branco cantou “O tempo não para! Cazusa – o poeta vive!” em seu retorno ao desfile das campeãs após 23 anos. Atores como Wagner Cittadini e Daniel de Oliveira estiveram presentes, caracterizados como o cantor, falecido em 1990. Sua mãe, Lucinha Araújo, também participou da homenagem.

A Mocidade Alegre, quarta colocada, trouxe o enredo

“Quem não pode com mandinga não carrega patuá”. Sempre entre as primeiras colocadas, com 8 títulos em 20 anos, a escola esbanjou animação e fê, cantando ainda o respeito à liberdade religiosa. Ao repórter Lincoln Chaves, o carnavalesco Caio Araújo, que teve este ano sua estreia na agremiação, disse que o carnaval da Mocidade foi de muita alegria, de muita animação, entregando o visual que a comunidade esperava da escola. Saímos do carnaval maiores”.

Terceira colocada, a Gaviões da Fiel surpreendeu o público no Anhembi em 2025 com o enredo “Irin Ajó Emi Ojisé – A Viagem do Espírito Mensageiro”, desenvolvido pelos carnavalescos Julio e Rayner. A escola mergulhou na visão de mundo dos povos africanos, trazendo um espetáculo grandioso, repleto de simbologia, cultura e emoção, e entregou um desfile belo e bastante elogiado, mesmo após ter alguns de seus carros impactados por um forte

temporal, três dias antes do primeiro desfile.

A vice-campeã Acadêmicos do Tatuapé trouxe a Justiça como tema, no enredo “Justiça – A Injustiça Num Lugar Qualquer É Uma Ameaça À Justiça Em Todo Lugar”. O desfile, quase perfeito, teve nota 269,8, a mesma da campeã Rosas de Ouro, com desconto de um décimo no último item, Evolução, justamente o critério de desempate. No quarto Desfile das Campeãs seguido, a Tatuapé comemorou o quarto lugar em 2022 e 2023 e terceiro no ano passado. O enredo trata de temas difíceis, como a desigualdade social, o racismo e a importância da justiça para todos.

Encerrando a noite, Rosas de Ouro comemorou o título ao cantar a história dos jogos, abrindo com seu “cassino Brasilândia” e diversas outras menções ao bairro de origem da escola da zona norte. O resultado surpreendeu um pouco, pois nos últimos anos a Rosas teve participações modestas. Com o título deste ano a Rosas apostou na nostalgia, falando de brincadeiras que atravessaram infâncias e, algumas, séculos.

Esse foi o oitavo título da Rosas de Ouro. A escola já venceu em 1983, 1984, 1990, 1991, 1992, 1994 e 2010. A conquista mantém a Rosas na quinta colocação entre as escolas que mais venceram o carnaval em São Paulo. Ela está atrás da Vai-Vai, com 15 títulos, Mocidade Alegre, com 12, Nenê de Vila Matilde, com 11, Camisa Verde e Branco, com 9. Um detalhe interessante é que a fantasia da rainha da bateria retomou uma tradição da escola, a de trazer o cheiro de rosas perfumando a avenida.

ANVISA APROVA PRIMEIRA INSULINA SEMANAL PARA TRATAR DIABETES 1 E 2



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes adultos com diabetes tipo 1 e 2 no Brasil. Trata-se da medicação Awiqli, produzida pela farmacêutica Novo Nordisk. Apesar da aprovação, não há data prevista para lançamento no país.

Em nota, o fabricante informou que a aprovação foi baseada em resultados do programa de ensaios clínicos Onwards, que demonstrou a eficácia do remédio no controle dos níveis de glicose em pacientes com diabetes tipo 1, alcançando controle glicêmico comparável ao da insulina basal de aplicação diária.

“Pacientes que utilizaram icodeca mantiveram níveis adequados de glicemia ao

longo da semana com uma única injeção.”

Ainda de acordo com os estudos, a insulina icodeca também demonstrou segurança e controle glicêmico eficaz, comparável ao das insulinas basais diárias em pacientes com diabetes tipo 2.

“A insulina icodeca permitiu um controle estável da glicemia ao longo da semana com uma única injeção semanal, sendo eficaz em pacientes com diferentes perfis, incluindo aqueles com disfunção renal. Em ambos os casos, a segurança foi um fator determinante e Awiqli não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia.”

Entenda Segundo a Novo Nordisk, a insulina semanal icodeca

já foi aprovada para adultos com diabetes tipo 1 e 2 pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) e em países como Austrália, Suíça, Alemanha, Japão e Canadá.

Na China, a medicação foi aprovada para o tratamento de diabetes tipo 2 em adultos.

“Os pedidos também já foram submetidos ao FDA [Food and Drugs Administration, agência reguladora norte-americana] para avaliação”.

“Todos os medicamentos da Novo Nordisk devem ser vendidos sob prescrição e o tratamento deve sempre ser indicado e acompanhado por um médico habilitado. Não há data prevista de lançamento do produto no Brasil”, concluiu a farmacêutica no comunicado.

AGENTE DA PF NEGA TER ATUADO PARA VAZAR DADOS DA SEGURANÇA DE LULA

O policial federal Wladimir Matos Soares negou nesta sexta-feira (7) ter atuado como agente infiltrado para vazar informações sobre a segurança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a transição de governo.

O policial foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito que apura a trama golpista e enviou sua defesa ao Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com a acusação, Wladimir Matos repassou informações sobre Lula no dia 13 de novembro de 2022. Ele fazia parte da equipe externa

de segurança responsável pelos arredores do hotel em que o presidente estava durante a transição. Soares está preso desde novembro do ano passado.

Na manifestação, a defesa argumenta que o agente da PF estava escalado para trabalhar na segurança externa do hotel e não agiu como “infiltrado”, e que seu trabalho era identificar quem entrava no perímetro de segurança.

“A narrativa de que ele teria se infiltrado na segurança é totalmente desprovida de verdade. A verdade é que a Polícia Federal escalou o policial e adiou o início de suas férias

para ele ajudar na coordenação da segurança fixa dos hotéis no evento da posse”, afirma a defesa.

Os advogados também acrescentaram que a denúncia usou “criatividade excessiva e descabida em um processo penal sério”, ao afirmar que ele aderiu à tentativa de golpe.

“A conclusão distorcida da verdade apresentada pela acusação de que o agente federal repassava informações sensíveis a integrantes do governo de Jair Messias Bolsonaro, é um salto lógico desprovido de fundamento”, afirma a defesa.

O prazo para entrega da defe-



sa da maioria dos denunciados terminou nesta quinta-feira (6), às 23h59. Os advogados de 17

dos 34 denunciados apresentaram a defesa escrita ao STF. Após a entrega de todas

as defesas, o julgamento da denúncia vai ser marcado pelo STF.

**Câmara Municipal de Marinópolis**

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°09 de 06 de março de 2025.

Maria Rosemeire Rosas Bianchini de Oliveira vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

A reiteração da indicação abaixo:

“Reparo no sarjetão do cruzamento da Rua Pará com a Rua Paraná”.

J U S T I F I C A T I V A

Trata-se de solicitação já realizada anteriormente e não atendida, acreditando ser de suma importância, necessidade reapresento. A indicação foi apresentada por esta vereadora em 16 de março de 2021.

Ao apresentarmos a presente Indicação, destacamos que a mesma se faz necessária, tendo em vista que recebemos reivindicação de moradores das proximidades, solicitando a reconstrução ou reforma do referido sarjetão, devido ao estado precário em que o mesmo se encontra, completamente deteriorado, dificultando o tráfego de veículos e o escoamento de águas pluviais, propiciando a ocorrência de acidentes e acúmulo de água.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 06 de março de 2.025.


Maria Rosemeire Rosas Bianchini
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br

**Câmara Municipal de Marinópolis**

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°11 de 06 de março de 2025.

José Marcio Bernardes de Oliveira vereador da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-

Para que o executivo através dos órgãos competentes faça um Projeto de Lei isentando o pagamento do IPTU aos aposentados, que recebam até dois salários mínimos mensais e que possuem único lote urbano e que se destine exclusivamente para moradia própria que comprovem renda mensal não superior a dois salários mínimos.

J U S T I F I C A T I V A

A presente proposição objetiva, que os aposentados carentes, que possuam somente um imóvel em nossa cidade, adquiram o direito à isenção do Imposto Territorial Urbano, desde que comprovem uma renda mensal igual ou inferior a dois salários mínimos.

É imprescindível que se assegure aos idosos, o direito à moradia digna, sem que precisem desfazer-se dos seus imóveis para arcar com seus impostos.

Objetivamos, com esta indicação auxiliar os idosos, assegurando-lhes esta isenção, que não afetará substancialmente as receitas de nosso município, muito pelo contrário, demonstrará o respeito pelos idosos sem muitas condições financeiras, em nossa cidade.

Após devidamente avaliado o impacto financeiro, requer que o executivo proponha a esta casa Projeto de Lei que verse sobre a matéria aqui sugerida.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 06 de março de 2.025.


José Marcio Bernardes de Oliveira
Vereador

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br

**Câmara Municipal de Marinópolis**

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°10 de 06 de março de 2025.

Priscila Pereira da Silva vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-


A instalação de uma lixeira na COAB

J U S T I F I C A T I V A

Essa lixeira trata-se de solicitação de diversos moradores buscando assim uma maior facilidade no descarte do lixo, são comuns as pessoas jogarem lixo no chão, deixando o ambiente cada vez mais poluído. Por este motivo, peço providências para que juntamente com o setor competente busque a solução deste problema, o mais rápido possível.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 06 de março de 2.025.


Priscila Pereira da Silva
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br

**Câmara Municipal de Marinópolis**

CNPJ: 51.845.360/0001-25

INDICAÇÃO n°12 de 06 de março de 2025.

Sônia Gimenes Bortolotti vereadora da Câmara Municipal de Marinópolis, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais,

I N D I C A, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, através da douta Mesa deste Poder Legislativo:-


Que se jogue pedra nas estradas rurais e que continue a fornecer máquinas aos trabalhadores de nosso município.

J U S T I F I C A T I V A

Tal solicitação tem como objetivo, atender pedidos feitos por muitos munícipes a esta vereadora, a fim de viabilizar o trânsito de veículos, assim como para evitar acidentes. Sobre as máquinas este serviço já vem sendo feito, só reforço aqui a importância desse trabalho continuar.

Assim, certo de que, dada à operosidade, proficuidade e sensibilidade que norteiam o ilustre chefe do Poder Executivo de Marinópolis, as reivindicações sugeridas, em breve lapso de tempo transformar-se-á em efetiva realidade.

“Sala das Sessões Osvaldo Rossetti”, 06 de março de 2.025.


Sônia Gimenes Bortolotti
Vereadora

Rua Espírito Santo, n°415 - Marinópolis/SP
(17) 3695-1174 | camara@cmmarinopolis.sp.gov.br